

“TAMBÉM SOMOS TERRA”

Uma caminhada orante

Inspirados pelos testemunhos desta manhã, trazemos para esta Caminhada orante o Papa Francisco através da Encíclica *Laudato Si*, sobre o Cuidado da Nossa Casa Comum: “*O mundo precisa de MAIS. A nossa casa comum precisa de mudanças nos estilos de vida, precisa de uma educação e espiritualidade ecológicas.*”

Lentamente, vamos **CONHECER** o caminho, **CUIDAR** do espaço (as árvores, as pedras, as ovelhas), **INTEGRAR** as propostas que nos vão sendo feitas, **MUDAR** certezas que temos, **DIALOGAR** com quem está ao nosso lado, **CONTAGIAR** as pessoas que nos rodeiam.

Lentamente, passada a passada, vamos integrando e vamos avançando mais profundamente.

1. O Curso de S. Pedro

Move-nos a necessidade de uma "**conversão ecológica**". *A grande riqueza da espiritualidade cristã, proveniente de vinte séculos de experiências pessoais e comunitárias, constitui uma magnífica contribuição para o esforço de renovar a humanidade. Desejo propor aos cristãos algumas linhas de espiritualidade ecológica que nascem das*

convicções da nossa fé, pois aquilo que o Evangelho nos ensina tem consequências no nosso modo de pensar, sentir e viver. Não se trata tanto de propor ideias, como sobretudo falar das motivações que derivam da espiritualidade para alimentar uma paixão pelo cuidado do mundo. Com efeito, não é possível empenhar-se em coisas grandes apenas com doutrinas, sem uma mística que nos anima, sem «uma moção interior que impele, motiva, encoraja e dá sentido à ação pessoal e comunitária» Temos de reconhecer que nós, cristãos, nem sempre recolhemos e fizemos frutificar as riquezas dadas por Deus à Igreja, nas quais a espiritualidade não está desligada do próprio corpo nem da natureza ou das realidades deste mundo, mas vive com elas e nelas, em comunhão com tudo o que nos rodeia. (LS 216)

Vamos em silêncio até à próxima paragem

2. Aos pés do Cristo Rei

LS202. Muitas coisas devem reajustar o próprio rumo, mas antes de tudo é a humanidade que precisa de mudar. Falta a consciência duma origem comum, duma recíproca pertença e dum futuro partilhado por todos. Esta consciência basilar permitiria o desenvolvimento de novas convicções, atitudes e estilos de vida. Surge, assim, um grande desafio cultural, espiritual e educativo que implicará longos processos de regeneração.

LS19. Depois dum tempo de confiança irracional no progresso e nas capacidades humanas, uma parte da sociedade está a entrar numa etapa de maior consciencialização. Nota-se uma crescente sensibilidade relativamente ao meio ambiente e ao cuidado da natureza, e cresce uma sincera e sentida preocupação pelo que está a acontecer ao nosso planeta. Façamos uma resenha, certamente incompleta, das questões que hoje nos causam inquietação e já não se podem esconder debaixo do tapete. O objectivo não é recolher informações ou satisfazer a nossa curiosidade, mas tomar dolorosa consciência, ousar transformar em sofrimento pessoal aquilo que acontece ao mundo e, assim, reconhecer a contribuição que cada um lhe pode dar.

.... Para o caminho...

O Papa Francisco escreve que a mudança climática é "um dos desafios principais que a humanidade enfrenta nos nossos dias" e também aponta a "cultura descartável" como a causa raiz da crise ecológica. Enfrentamos a poluição e o desperdício, a escassez de água, a perda de biodiversidade, o declínio da qualidade de vida e a degradação da sociedade, o consumismo extremo e a desigualdade global e as fracas respostas internacionais. Que imagens me vêm à mente quando eu leio "cultura descartável"? Como participei ou reagi a uma cultura descartável? Como vejo a questão das Alterações Climáticas? Tenho consciência da minha pegada ecológica?

Tornar a nossa rotina diária consciente para poder transformá-la para melhor, vamos valorizar mais os nossos recursos, reorientá-los tanto na distribuição como na sua finalidade e promover a relação com o mundo, para que seja uma relação de Luz e não uma relação de Escuridão.

Partilha com a pessoa/pessoas ao nosso lado

3. Depois de curvar, na sombra dos Pinheiro

LS63. Se tivermos presente a complexidade da crise ecológica e as suas múltiplas causas, deveremos reconhecer que as soluções não podem vir duma única maneira de interpretar e transformar a realidade. É necessário recorrer também às diversas riquezas culturais dos povos, à arte e à poesia, à vida interior e à espiritualidade. Se quisermos, de verdade, construir uma ecologia que nos permita reparar tudo o que temos destruído, então nenhum ramo das ciências e nenhuma forma de sabedoria pode ser transcurada, nem sequer a sabedoria religiosa com a sua linguagem própria. (...)

.... Para o caminho...

Somos convidados a adotar o olhar integrado que as diferentes crenças nos apresentam sobre o mundo. Tudo está interligado, diz-nos o Papa Francisco. O respeito pelos animais, pelas plantas, pelos recursos naturais ou pelo ar

que respiramos, não é independente da nossa relação com as pessoas de quem gostamos ou com quem nos preocupamos. O nosso cuidado para com o próximo está intimamente ligado ao cuidado para com as criaturas que partilham a nossa Casa comum. Limpo o olhar do que me prende nas pequenas coisas do meu dia-a-dia e procuro ver mais longe, procuro ver o todo e dar-me conta das conexões que se estabelecem em redor... da implícita colaboração entre os diferentes elementos da Criação e da forma como também eu sou afetado por esta interligação permanente. Tomo consciência do que nos une a todos, não só aos seres humanos, mas a todos os elementos da Criação.

Neste sentido, também os recursos disponíveis não existem só para nosso exclusivo usufruto, mas fazem parte desta herança comum a todos os habitantes do nosso planeta. Da terra cada um pode retirar o que necessita para sua sobrevivência, mas partindo de uma utilização responsável e sustentável que permita a outros também dela usufruírem.

Partilha com a pessoa/pessoas ao nosso lado

4. Campo de futebol e escadinhas: o Mar.

LS111. A cultura ecológica não se pode reduzir a uma série de respostas urgentes e parciais para os problemas que vão

surgindo à volta da degradação ambiental, do esgotamento das reservas naturais e da poluição. Deveria ser um olhar diferente, um pensamento, uma política, um programa educativo, um estilo de vida e uma espiritualidade que oponham resistência ao avanço do paradigma tecnocrático. Caso contrário, até as melhores iniciativas ecologistas podem acabar bloqueadas na mesma lógica globalizada. Buscar apenas um remédio técnico para cada problema ambiental que aparece, é isolar coisas que, na realidade, estão interligadas e esconder os problemas verdadeiros e mais profundos do sistema mundial.

... Para o caminho...

Vivemos num mundo em mudança. Reconhecemos as maravilhas que a tecnologia pode trazer à vida, pela transformação que o ser humano faz da natureza para fins úteis. No entanto, a velocidade estonteante do avanço tecnológico não permite que este seja acompanhado por um desenvolvimento integral do ser humano. As mudanças na tecnologia, na família, no trabalho e nos valores são cada vez mais emergentes, enquanto, o mundo pede uma mudança interior e mais coerente. Como posso ser sinal de uma mudança mais profunda? Ouso tomar opções contra a corrente da superficialidade, consumismo, rapidez, desperdício, relativismo?

Diz-nos o Papa Francisco, *que não se pode propor uma relação com o ambiente prescindindo da relação com outras pessoas e com Deus* (LS119). O Papa diz-nos como é urgente e fundamental uma nova relação com a Natureza, a nossa casa, reconhecendo o verdadeiro valor da terra e desaprovando a lógica do desperdício e do consumismo. Cada vez mais é preciso dar valor ao trabalho e reconhecer nele uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, potencializadora da nossa criatividade (LS128).

Vamos em silêncio até à próxima paragem

5. Aos pés de Nossa Senhora, fim caminhada

LS241 Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido. Assim como chorou com o coração trespassado a morte de Jesus, assim também agora Se compadece do sofrimento dos pobres crucificados e das criaturas deste mundo exterminadas pelo poder humano. Ela vive, com Jesus, completamente transfigurada, e todas as criaturas cantam a sua beleza. É a Mulher «vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça» (Ap12, 1). Elevada ao céu, é Mãe e Rainha de toda a criação. (...) Por isso, podemos pedir-Lhe que nos ajude a contemplar este mundo com um olhar mais sábio.

... Para o caminho...

*Como celebração é um tempo determinado. Como atitude tem de ser constante. O Evangelho pede-nos uma “vigilância” permanente em relação ao essencial, sem distração nem demora. No que à Criação respeita, a urgência redobra, face a todos os sinais que ela nos dá do seu mal-estar. O Papa Francisco alertou-nos na encíclica *Laudato Si’* para a dimensão do problema, que exige uma resposta verdadeiramente integral. Implica outra maneira de agir, outra maneira de sentir e pensar, em que ninguém pode ficar de fora daquilo que é tão básico e comum: a terra que temos, o ar que respiramos, os bens essenciais que repartimos, a conjugação harmónica de quanto somos – nós, os outros e a nossa casa comum. Em vigília, unimo-nos a esta realidade total, sentindo-a ainda mais como nossa, e à responsabilidade que temos para a cuidar, proteger e partilhar. Unimo-nos, exatamente aí, ao próprio Deus Criador, com quem todos os recomeços são possíveis! Convosco, em amizade e oração, + Manuel Clemente*

Oração inicial

Oração pela nossa terra

Deus Onnipotente,
que estais presente em
todo o universo
e na mais pequenina das
vossas criaturas,
Vós que envolveis com a
vossa ternura
tudo o que existe,
derramai em nós a força
do vosso amor
para cuidarmos da vida
e da beleza.

Inundai-nos de paz,
para que vivamos como
irmãos e irmãs
sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres,
ajudai-nos a resgatar
os abandonados e
esquecidos desta terra
que valem tanto aos
vossos olhos.

Curai a nossa vida,
para que protejamos o
mundo

e não o depredemos,
para que semeemos
beleza

e não poluição nem
destruição.

Tocai os corações
daqueles que buscam
apenas benefícios
à custa dos pobres e da
terra.

Ensinai-nos a descobrir o
valor de cada coisa,
a contemplar com
encanto,
a reconhecer que
estamos profundamente
unidos

com todas as criaturas
no nosso caminho para
a vossa luz infinita.

Obrigado porque estais
connosco todos os dias.
Sustentai-nos, por favor,
na nossa luta
pela justiça, o amor e a
paz.

Oração final

Oração cristã com a criação

Nós Vos louvamos, Pai,
com todas as vossas
criaturas,

que saíram da vossa
mão poderosa.
São vossas e estão
repletas da vossa
presença
e da vossa ternura.
Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus,
por Vós foram criadas
todas as coisas.
Fostes formado no seio
materno de Maria,
fizestes-Vos parte desta
terra,
e contemplastes este
mundo
com olhos humanos.
Hoje estais vivo em cada
criatura
com a vossa glória de
ressuscitado.
Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com
a vossa luz,
guiais este mundo para
o amor do Pai
e acompanhais o gemido
da criação,
Vós viveis também nos

nossos corações
a fim de nos impelir para
o bem.
Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e
Trino,
comunidade estupenda
de amor infinito,
ensinai-nos a
contemplar-Vos
na beleza do universo,
onde tudo nos fala de
Vós.
Despertai o nosso louvor
e a nossa gratidão
por cada ser que
criastes.
Dai-nos a graça de nos
sentirmos
intimamente unidos
a tudo o que existe.
Deus de amor,
mostrai-nos o nosso
lugar neste mundo
como instrumentos do
vosso carinho
por todos os seres desta
terra,
porque nem um deles
sequer

é esquecido por Vós.
Iluminai os donos do
poder e do dinheiro
para que não caiam no
pecado da indiferença,
amem o bem comum,
promovam os fracos,
e cuidem deste mundo
que habitamos.
Os pobres e a terra
estão bradando:
Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a
vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro
melhor,
para que venha o vosso
Reino
de justiça, paz, amor e
beleza.
Louvado sejais!
Amen.